

Controle de peso para Criadores de Estirpes Pesadas

Em 1992, a Nicholas publicou sua primeira recomendação para peso de fêmeas de substituição sob iluminação - 22 lbs (10 kgs). Desde então, a ave continuou a melhorar sua taxa de crescimento de modo que o peso recomendado atual é de 28 lbs (12,7kgs), um aumento de mais de 27%. Esta tendência de melhoria continuará, enquanto os geneticistas melhoram o desempenho comercial do produto.

Assim como ocorreu com a melhoria na taxa de crescimento, conversão alimentar e produção de carne de peito, o potencial para uma boa produção de ovos também está aumentando. Entretanto, enquanto a linha fêmea se torna mais pesada, o manejo da ave durante os estágios de criação se torna mais importante na determinação do pico da produção de ovos e da persistência de postura. Gerenciar o desenvolvimento das aves é essencial para garantir o máximo desempenho dos perus.

Siga o perfil de peso

Para conseguir o melhor desempenho reprodutivo, é importante seguir o perfil de peso detalhado na Tabela 1. Um sistema dinâmico de monitoramento e com foco no peso corporal é essencial para obtenção de melhores resultados.



Ofereça dietas adequadas desde o primeiro dia.

Durante as seis primeiras semanas ocorre o desenvolvimento fundamental do esqueleto, sistema imunológico e sistema cardiovascular. É importante dar às fêmeas um bom começo, seguindo o perfil de peso e oferecendo dietas que contêm o equilíbrio correto de nutrientes no momento certo. Isso não quer dizer oferecer dietas comerciais, pois essas dietas iniciais de alta densidade podem dificultar a manutenção do peso desejado das aves.

Tabela 1. Perfil de Peso das Fêmeas Reprodutoras Nicholas 700

Idade (semanas)	Peso		Consumo Semanal		Consumo Cumulativo	
	(lbs)	(kgs)	(lbs)	(kgs)	(lbs)	(kgs)
1	0.29	0.13	0.3	0.12	0.3	0.12
2	0.61	0.28	0.5	0.22	0.7	0.34
3	1.11	0.51	0.7	0.31	1.4	0.64
4	1.76	0.80	0.9	0.39	2.3	1.04
5	2.57	1.17	1.3	0.57	3.5	1.60
6	3.50	1.59	1.6	0.74	5.2	2.35
7	4.49	2.04	2.1	0.96	7.3	3.31
8	5.52	2.50	2.6	1.16	9.8	4.47
9	6.59	2.99	3.1	1.40	12.9	5.86
10	7.69	3.49	3.6	1.62	16.5	7.48
11	8.83	4.00	3.9	1.79	20.4	9.27
12	9.99	4.53	4.3	1.93	24.7	11.20
13	11.18	5.07	4.6	2.09	29.3	13.29
14	12.36	5.61	4.9	2.23	34.2	15.51
15	13.53	6.14	5.1	2.30	39.3	17.82
16	14.66	6.65	5.3	2.40	44.6	20.22
17	15.74	7.14	5.4	2.44	50.0	22.66
18	16.73	7.59	5.5	2.49	55.4	25.15
19	17.68	8.02	5.5	2.49	60.9	27.64
20	18.62	8.45	5.5	2.49	66.4	30.13
21	19.56	8.87	5.5	2.49	71.9	32.61
22	20.50	9.30	5.5	2.49	77.4	35.10
23	21.43	9.72	5.5	2.49	82.9	37.59
24	22.37	10.15	5.5	2.49	88.4	40.08
25	23.31	10.57	5.5	2.49	93.8	42.57
26	24.25	11.00	5.5	2.49	99.3	45.05
27	25.18	11.42	5.5	2.49	104.8	47.54
28	26.12	11.85	5.5	2.49	110.3	50.03
29	27.06	12.27	5.5	2.49	115.8	52.52
30	28.00	12.70	5.5	2.49	121.3	55.01

Pese as aves semanalmente a partir da terceira semana.

Comece um programa de pesagem semanal quando as aves tiverem três semanas de idade. É importante monitorar o peso semanal em relação ao objetivo, para garantir que as aves estejam no caminho certo para obtenção da meta de peso de seis semanas. Quando as aves saírem da chocadeira com seis semanas, elas devem pesar 3,50 libras (1,59 kgs).

Os pesos básicos das semanas 6, 16 e 22.

Entre seis e vinte e duas semanas de idade, as aves continuam a desenvolver sua estrutura óssea, a cobertura de penas e a musculatura. Atingir o peso ideal na 6ª, 16ª e 22ª semana é fundamental para manter a fêmea dentro do objetivo, conforme mostra a figura 1. Nossa pesquisa mostrou que se esses três pontos forem atingidos em uma linha regular e relativamente contínua, a fêmea estará pronta para atingir o objetivo, com a composição corporal adequada.

Não deixe que as aves fiquem acima do peso quando saírem da chocadeira. Pense se seria o caso de ajustar o programa de alimentação, se as fêmeas apresentarem uma diferença de mais de 10% da meta de peso.

Voltando à meta, antes da 16ª semana

Se as aves estiverem fora do objetivo de peso quando ainda jovens, use uma dieta e tenha paciência para trazê-las de volta para a linha correta. Transfira as aves pesadas para a próxima ração mais cedo e mantenha as aves leves na ração com mais proteína por um tempo maior. Se o ganho de peso for interrompido devido a altas temperaturas ambientes, transfira as aves de volta para uma dieta com ração de proteína mais elevada para manter o crescimento desejado. Não tente um ajuste rápido de peso, especialmente se as aves estiverem acima ou abaixo do peso.

Delineando um novo objetivo na 16ª semana

Na 16ª semana, se as aves estiverem acima do objetivo de peso, crie um novo objetivo paralelo à linha original, conforme mostra a Figura 2. Se as fêmeas apresentarem boa condição de crescimento sob o programa de luz, ainda que ligeiramente acima do peso, a resposta ao estímulo da luz permitirá uma boa produção. As aves *não devem* ser forçadas a voltar para o objetivo através de controles nutricionais mais severos.

Crescimento contínuo por estimulação de luz.

A partir de 22 semanas de exposição à luz, as aves devem ganhar 0,94 Lbs (0,42 kgs) por semana. Este é um período chave no desenvolvimento da fêmea. O objetivo é manter a ave crescendo a uma taxa constante para que quando o estímulo da luz for dado em 29/30 semanas o metabolismo da ave seja capaz de responder imediatamente e satisfazer as rápidas mudanças no sistema reprodutivo.

Da iluminação ao primeiro ovo, o lote deve aumentar em peso entre 2-3 libras (0,8 - 1,2 kg). Lotes que estabilizaram em peso antes da estimulação de luz não respondem positivamente. Quando o ganho de peso for insuficiente, o pico da produção de ovos é menor e se espalha por um período mais longo.

Figura 1. Peso Alvo da Fêmea

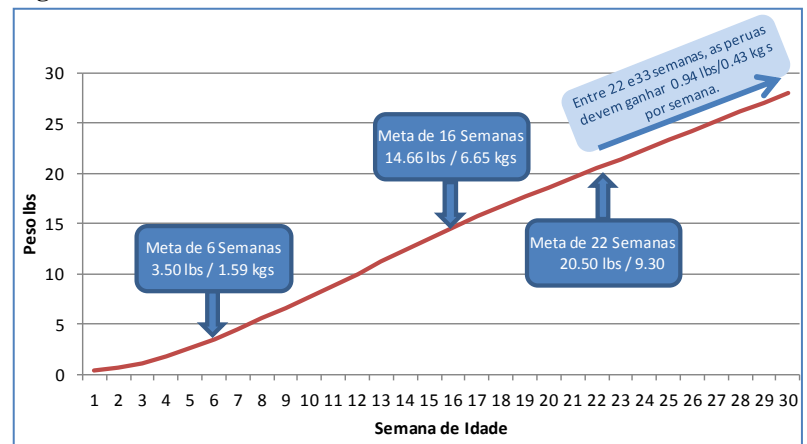
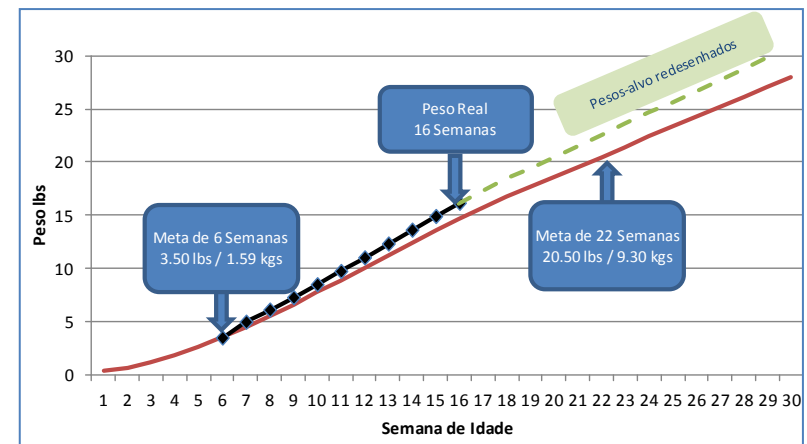


Figure 2. Peso Alvo Redesenhado da Fêmea



Uniformidade dos Lotes

A uniformidade deve melhorar de forma contínua ao longo da vida do lote. Se o lote se tornar menos uniforme, fatores como a saúde das aves, acesso a comida, qualidade da alimentação e disponibilidade de água devem ser verificados. Na época da postura, a uniformidade do rebanho deve ser maior do que 90% ou ter um CV de menos de 10%.

Alimentando os Machos

Criar machos na chocadeira com as fêmeas se torna mais difícil quando as fêmeas são gerenciadas de acordo com essa estratégia, já que a necessidade de proteína do macho na fase inicial é bem maior.

- Os machos devem seguir um cronograma alimentar que corresponda nutricionalmente às suas necessidades, e não devem ser comprometidos ao seguir a alimentação das fêmeas.
- Gerencie o peso dos machos da mesma maneira que das fêmeas, com monitoramento regular em relação ao alvo,

conforme a tabela 2, ajustando o cronograma alimentar quando as aves começarem a sair dos padrões.

- Seguindo a seleção final, alimente os machos com dietas que permitam que eles obtenham ganhos de peso semanais positivos sem ficarem excessivamente acima do peso, se forem alimentados à vontade ou com quantias controladas.
- Durante o período produtivo os machos devem receber a mesma vitamina e suplementação mineral da fêmea poedeira.

Tabela 2. Perfil de Peso dos Machos Reprodutores Nicholas

Idade (semanas)	Peso		Consumo Semanal		Consumo Cumulativo	
	(lbs)	(kgs)	(lbs)	(kgs)	(lbs)	(kgs)
1	0.30	0.13	0.3	0.13	0.3	0.13
2	0.93	0.42	0.7	0.30	1.0	0.44
3	1.69	0.77	1.1	0.48	2.0	0.91
4	2.70	1.22	1.5	0.70	3.6	1.61
5	3.91	1.77	2.1	0.96	5.7	2.57
6	5.38	2.44	2.7	1.22	8.4	3.79
7	7.10	3.22	3.4	1.52	11.7	5.31
8	9.03	4.10	4.1	1.86	15.8	7.17
9	11.34	5.14	4.7	2.13	20.5	9.31
10	13.81	6.26	5.4	2.44	25.9	11.74
11	16.46	7.47	5.8	2.63	31.7	14.38
12	19.26	8.74	6.4	2.90	38.1	17.28
13	22.16	10.05	6.9	3.13	45.0	20.41
14	25.15	11.41	7.6	3.44	52.6	23.85
15	28.24	12.81	8.1	3.66	60.7	27.51
16	31.34	14.22	8.6	3.92	69.3	31.42
17	34.30	15.56	9.2	4.17	78.5	35.60
18	36.80	16.69	9.6	4.35	88.1	39.95
19	38.63	17.52	9.8	4.45	97.9	44.40
20	40.01	18.15	10.0	4.54	107.9	48.93
21	41.40	18.78	10.1	4.57	118.0	53.51
22	42.77	19.40	10.3	4.66	128.2	58.17
23	44.17	20.04	10.5	4.75	138.7	62.91
24	45.53	20.65	10.6	4.81	149.3	67.72
25	46.91	21.28	10.8	4.90	160.1	72.62
26	48.29	21.90	11.0	4.99	171.1	77.61
27	49.67	22.53	11.2	5.06	182.3	82.67
28	51.04	23.15	11.3	5.11	193.5	87.78
29	52.43	23.78	11.4	5.17	204.9	92.95
30	53.80	24.40	11.6	5.27	216.5	98.22



O conteúdo deste Boletim Técnico é patenteado (©) pela Aviagen Turkeys, Inc e a orientação aqui contida é fornecida como guia, sendo passível de variações para atender a uma operação específica do cliente. Em qualquer caso, essa orientação não deve ser entendida como forma de garantia.

Aviagen Turkeys, Inc.

31186 Midland Trail, East • Lewisburg, West Virginia 24901 • USA

Tel: +1 304 793 2680 • Fax: +1 304 793 2684

turkeysinc@aviagen.com

Aviagen Turkeys Ltd

Chowley Five, Chowley Oak Business Park • Tattenhall, Cheshire CH3 9GA • UK

Tel: +44 (0) 1829 772020 • Fax: +44 (0) 1829 772059

turkeysLtd@aviagen.com

Web: www.aviagenturkeys.com

VISITE WWW.AVIAGENTURKEYS.COM PARA UMA
AMPLA BIBLIOTECA DE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS.